



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Anemia Em Crianças Atendidas Na Sala De Emergências Pediátrica Da Unidade De Emergências Do Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina De Ribeirão Preto - Universidade De São Paulo

Autores: DANIELE ANTONIO PIMENTEL;ALESSANDRA KIMIE MATSUNO;MARCELA MARIA AQUINO DA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A anemia é um problema de saúde pública e de alta prevalência principalmente nos países em desenvolvimento. Além disso pode trazer consequências clínicas importantes para as crianças que apresentam doenças agudas aumentando a sua morbidade e mortalidade, há escassez de dados sobre a prevalência e a evolução destas crianças na emergência. OBJETIVO: Objetivo: analisar a prevalência de anemia em crianças que necessitam de atendimento de emergência ao nível secundário e terciário e correlacionar o grau de anemia com fatores de risco e prognóstico nas crianças com idade de até 48 meses de vida. METODOLOGIA: Método: Estudo retrospectivo transversal dos pacientes que foram atendidos na Unidade de Emergência de Ribeirão Preto na ala pediátrica em um período de 1 ano de 2015 a 2016. Critérios de exclusão foram pacientes vítimas de trauma e com doenças hematológicas. Foram colhidos dados, demográficos, clínicos e laboratoriais, através da análise de prontuários de 172 pacientes. RESULTADOS: Resultados: Foi encontrado anemia em 77 pacientes (44,7%), sendo que em 40 pacientes (51,9%) a anemia foi classificada em normocítica e normocrômica e em 23 (36,3%) hipocrômica e microcítica. Com relação aos fatores de riscos na análise multivariada com regressão logística foi visto que proteína C reativa > 1 era fator preditor independente de anemia Odds 2,89 (1,01 – 8,37) $p=0,04$ em 95% de confiança. Uma das limitações do estudo foi a pouca informação sobre a nutrição destes pacientes. CONCLUSÃO: Conclusão: A prevalência da anemia é alta na emergência pediátrica e deveria ser mais valorizada pelos emergencialistas utilizando protocolos clínicos de diagnósticos e de encaminhamentos para rede primária. A proteína C reativa sérica > 1 é um fator de risco independente para anemia nos pacientes atendidos na emergência mostrando que a inflamação parece contribuir para a prevalência desta patologia nesta situação.